



conectar

pesquisas e inteligência

**Indicadores Sociais e Econômicos na
Gestão Municipal**

**Projeto
Pulso Brasil**

Chapadinha/ MA

Maio de 2026



INTRODUÇÃO

Essa pesquisa se insere nos objetivos do projeto Pulso Brasil da Fundação Índigo. Esse projeto busca ajudar gestores públicos a entender temas de interesse público, com base em pesquisas de opinião pública, seja quantitativa, seja qualitativa, para ouvir as demandas dos cidadãos de diversos estados e municípios brasileiros.

Nessas pesquisas são avaliados serviços nas áreas de Saúde, Educação, Segurança, Mobilidade Urbana, Saneamento Básico, Cultura, entre outros. Essa pesquisa, especificamente levantou percepções da população de Chapadinha, no Maranhão, das áreas de Saúde, Educação, Segurança Pública, Assistência Social, Saneamento Básico e Infraestrutura Urbana.

OBJETIVO GERAL DESTA PESQUISA

O relatório a seguir detalha os resultados da pesquisa de opinião pública realizada na cidade de Chapadinha, Maranhão, com o objetivo de mensurar a percepção dos munícipes em relação aos principais pilares dos serviços públicos e da infraestrutura urbana. Em um cenário de constantes transformações e demandas crescentes por eficiência, este estudo busca identificar os pontos de satisfação, as carências estruturais e os gargalos operacionais que impactam diretamente o cotidiano da capital maranhense.

A base amostral compreende **825 entrevistas**, distribuídas de forma estatística para garantir a representatividade das diferentes regiões administrativas e perfis socioeconômicos do município. Este volume de amostras confere à pesquisa uma robustez estatística significativa, permitindo uma margem de erro reduzida e um alto nível de confiança nos dados apresentados. A metodologia aplicada priorizou a escuta direta do cidadão, capturando o sentimento real da população em relação a setores vitais como saúde, educação, segurança e saneamento.

Ao longo desta análise, os dados são apresentados de forma segmentada, permitindo uma leitura clara das áreas onde o serviço público é aprovado e daquelas que exigem intervenção imediata. Mais do que um levantamento estatístico, este documento serve como uma ferramenta de diagnóstico estratégico, oferecendo subsídios para o planejamento de políticas públicas e para a otimização da alocação de recursos, visando o aprimoramento da qualidade de vida e o fortalecimento dos serviços em Chapadinha.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Pretendeu-se avaliar a qualidade dos serviços públicos oferecidos e seus impactos na qualidade de vida dos habitantes, além de mapear as principais necessidades e aspirações da população, fornecendo informações estratégicas que possam subsidiar o aprimoramento dos serviços públicos e orientar o desenvolvimento de políticas mais eficazes e alinhadas às demandas locais.

Para isso, fizemos os seguintes levantamentos:

- Levantamento referente aos Indicadores de **Saúde**
- Levantamento referente aos Indicadores de **Educação**
- Levantamento referente aos Indicadores de **Segurança Pública**
- Levantamento referente aos Indicadores de **Assistência Social**
- Levantamento referente aos Indicadores de **Saneamento Básico**
- Levantamento referente aos Indicadores de **Infraestrutura Urbana**

METODOLOGIA E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

- Universo e Amostragem: o estudo compreende **825 entrevistas** com cidadãos acima de 16 anos, distribuídas proporcionalmente à população de Chapadinha/MA. As variáveis de controle incluem gênero, escolaridade, idade, renda familiar e religião.
- Período e Coleta: levantamento realizado entre os dias 06 e 08 de maio de 2026, em horários diversificados, através de abordagem direta em pontos estratégicos da cidade.
- Instrumento de Pesquisa: questionário estruturado pela Conectar Pesquisas e Inteligência, contendo questões de natureza espontânea e estimulada.
- Rigor Estatístico: a pesquisa apresenta uma margem de erro de 3,41 pontos percentuais para mais ou para menos, com um grau de confiabilidade de 95%.
- Controle de Qualidade: execução por agentes treinados da Conectar Pesquisas e Inteligência, sob supervisão constante. O processo de verificação incluiu a conferência rigorosa de 20% dos questionários aplicados e fiscalização in loco.



conectar
pesquisas e inteligência

RESULTADOS

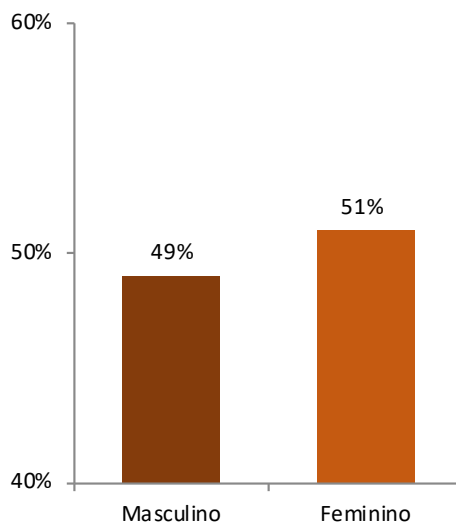


conectar
pesquisas e inteligência

Pesquisa Avaliação
Chapadinha

1 - Amostra por Gênero.

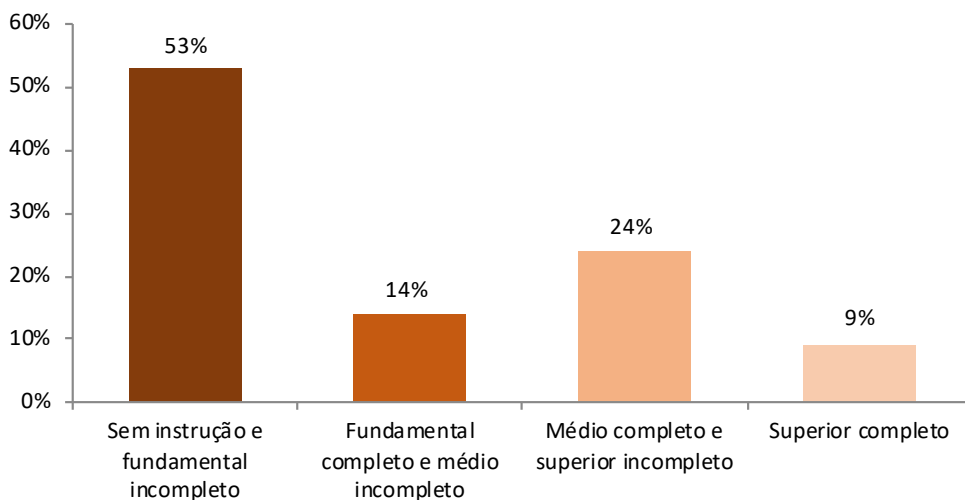
Masculino	49%
Feminino	51%



Pesquisa Avaliação
Chapadinha

2 - Amostra por Escolaridade.

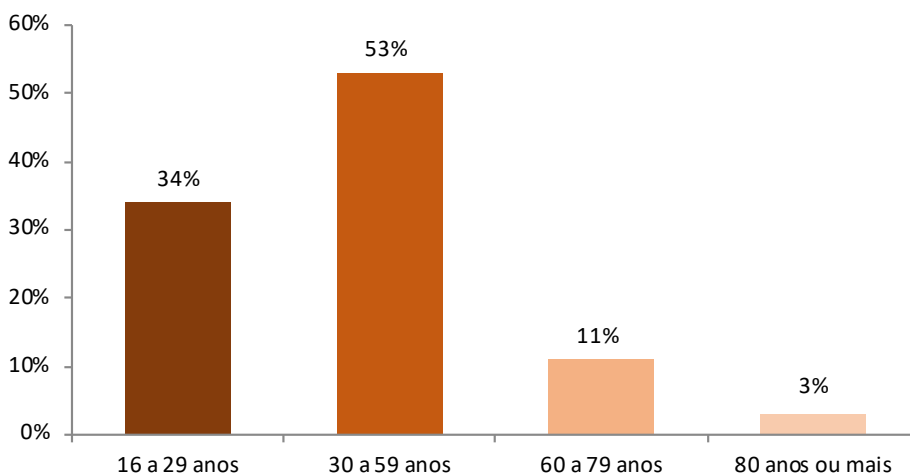
Sem instrução e fundamental incompleto	53%
Fundamental completo e médio incompleto	14%
Médio completo e superior incompleto	24%
Superior completo	9%



Pesquisa Avaliação
Chapadinha

3 - Amostra por Idade.

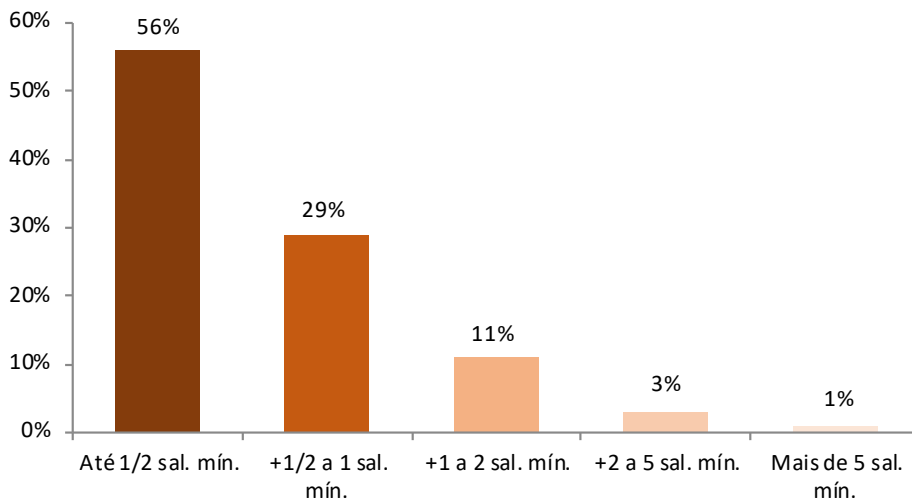
16 a 29 anos	34%
30 a 59 anos	53%
60 a 79 anos	11%
80 anos ou mais	3%



Pesquisa Avaliação
Chapadinha

4 - Amostra por Renda.

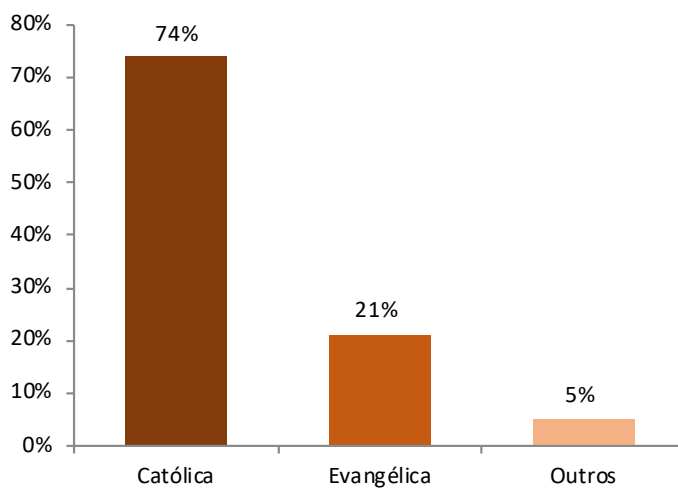
Até 1/2 sal. mín.	56%
+1/2 a 1 sal. mín.	29%
+1 a 2 sal. mín.	11%
+2 a 5 sal. mín.	3%
Mais de 5 sal. mín.	1%



Pesquisa Avaliação
Chapadinha

5 - Amostra por Religião.

Católica	74%
Evangélica	21%
Outros	5%



Pesquisa Avaliação
Chapadinha

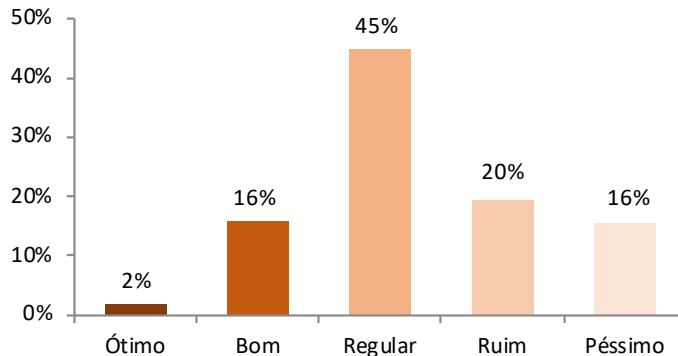
6 - Ponto negativo da cidade.

Saúde	32%
Segurança	28%
Infraestrutura	21%
Custo de vida	19%
Saneamento básico	18%
Desemprego	17%
Educação	16%
Transporte coletivo	15%
Mobilidade urbana	13%
Limpeza urbana	11%
Creche	8%
Pavimentação	6%
Esporte / Cultura / Lazer	5%
Trânsito	4%
Moradores de rua	3%

Pesquisa Avaliação
Chapadinha

7 - Avaliação do sistema de saúde pública.

Ótimo	2%
Bom	16%
Regular	45%
Ruim	20%
Péssimo	16%
NS/ NR	2%



Na modalidade de lembrança estimulada com outras áreas, a saúde pública foi apontada por 32% dos moradores de Chapadinha como o principal ponto negativo da cidade, assumindo o topo das preocupações locais. Quando avaliada de forma direta, o conceito "regular" predomina amplamente, concentrando 45% das respostas. O índice de aprovação (soma de ótimo e bom) alcança 18%, ao passo que a desaprovação consolidada (soma de ruim e péssimo) registra 36% dos entrevistados.

A análise socioeconômica revela um comportamento ligeiramente mais crítico entre as mulheres, cuja rejeição atinge 37% (20% ruim e 17% péssimo) contra 33% observados no público masculino. Sob a ótica geracional, os jovens de 16 a 24 anos concentram o maior percentual de avaliação regular (51%), enquanto as queixas mais severas de "ruim" se destacam na faixa de 35 a 44 anos (25%). Já no critério de renda, os dados mostram-se bastante estáveis entre a base e o topo da pirâmide financeira, mantendo a reprovação na casa dos 32% a 34%.



conectar
pesquisas e inteligência

Pesquisa Avaliação
Chapadinha

Avaliação da saúde pública pelo perfil socioeconômico.

Resultado por gênero

	SEXO	
	Masculino	Feminino
	%	%
Total	100%	100%
Ótimo	3%	1%
Bom	16%	16%
Regular	47%	43%
Ruim	19%	20%
Péssimo	14%	17%
NS/NR	1%	3%

Resultado por idade

	IDADE				
	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	2%	2%	3%	2%	1%
Bom	16%	14%	12%	17%	20%
Regular	51%	45%	44%	44%	36%
Ruim	13%	23%	25%	19%	20%
Péssimo	15%	15%	15%	18%	14%
NS/NR	3%	0%	0%	1%	8%

Resultado por escolaridade

	GRAU DE INSTRUÇÃO			
	Sem instrução	Até Fundamen tal	Médio	Superior
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	6%	3%	2%	2%
Bom	11%	17%	18%	12%
Regular	22%	43%	46%	47%
Ruim	28%	15%	20%	21%
Péssimo	11%	21%	13%	18%
NS/NR	22%	1%	2%	1%

Resultado por renda

	RENDA MENSAL (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)				
	Até 1 SM	Mais de 1 a 2 SM	Mais de 2 a 5 SM	Mais de 5 SM	NS/NR
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	3%	2%	2%	0%	1%
Bom	18%	17%	11%	17%	17%
Regular	43%	45%	51%	48%	35%
Ruim	18%	23%	20%	16%	20%
Péssimo	16%	12%	16%	16%	21%
NS/NR	2%	1%	1%	2%	6%

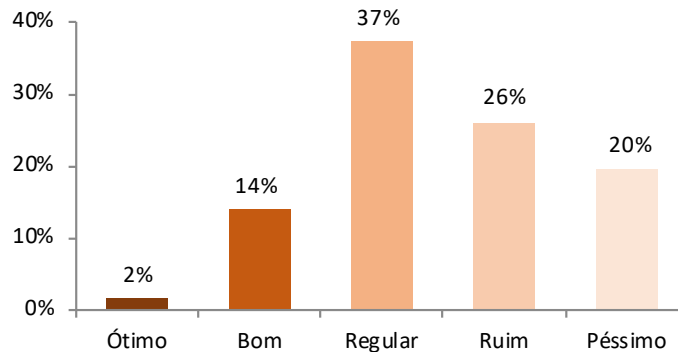
Resultado por religião

	RELIGIÃO			
	Católica	Evangélica	Outras	Não tem/ Ateu/ NR
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	1%	4%	2%	1%
Bom	17%	16%	9%	12%
Regular	43%	46%	54%	47%
Ruim	22%	16%	11%	20%
Péssimo	15%	16%	22%	16%
NS/NR	2%	2%	2%	4%

Pesquisa Avaliação
Chapadinha

8 - Avaliação do sistema de educação pública.

Ótimo	2%
Bom	14%
Regular	37%
Ruim	26%
Péssimo	20%
NS/ NR	2%



A educação pública em Chapadinha foi mencionada dentro de uma lista como o principal problema da cidade por 16% dos entrevistados, situando-se em um patamar intermediário de desgaste. No teste de avaliação específico, contudo, o setor enfrenta um cenário severo: a desaprovação total chega a 46% (26% ruim e 20% péssimo), superando os 37% que definem o serviço como "regular". A aprovação explícita limita-se a apenas 16% da amostra municipal.

No detalhamento dos segmentos, o público feminino apresenta maior rigor nas notas, acumulando 49% de reprovação total (27% ruim e 22% péssimo) frente a 42% do público masculino. Na divisão por idade, os adultos jovens de 25 a 34 anos lideram as críticas de forma contundente, somando expressivos 55% de avaliações negativas. Na vertente econômica, a insatisfação também se acentua no estrato de maior poder aquisitivo, com a rejeição alcançando metade (50%) dos entrevistados com rendimentos acima de 5 salários mínimos.

Pesquisa Avaliação
Chapadinha

Avaliação da educação pública pelo perfil socioeconômico.

Resultado por gênero

	SEXO	
	Masculino	Feminino
	%	%
Total	100%	100%
Ótimo	3%	1%
Bom	16%	13%
Regular	39%	36%
Ruim	25%	27%
Péssimo	17%	22%
NS/NR	1%	2%

Resultado por idade

	IDADE				
	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	2%	2%	2%	0%	1%
Bom	13%	11%	13%	14%	22%
Regular	43%	32%	39%	38%	32%
Ruim	21%	32%	28%	25%	25%
Péssimo	18%	23%	18%	23%	14%
NS/NR	2%	1%	0%	1%	6%

Resultado por escolaridade

	GRAU DE INSTRUÇÃO			
	Sem instrução	Até Fundamen- tal	Médio	Superior
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	6%	2%	0%	4%
Bom	17%	15%	14%	14%
Regular	25%	36%	39%	35%
Ruim	25%	23%	28%	24%
Péssimo	19%	22%	18%	22%
NS/NR	8%	2%	1%	2%

Resultado por renda

	RENDA MENSAL (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)				
	Até 1 SM	Mais de 1 a 2 SM	Mais de 2 a 5 SM	Mais de 5 SM	NS/NR
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	2%	1%	2%	2%	2%
Bom	17%	16%	9%	15%	13%
Regular	39%	38%	39%	30%	34%
Ruim	23%	25%	29%	33%	21%
Péssimo	18%	18%	20%	17%	26%
NS/NR	1%	2%	1%	2%	5%

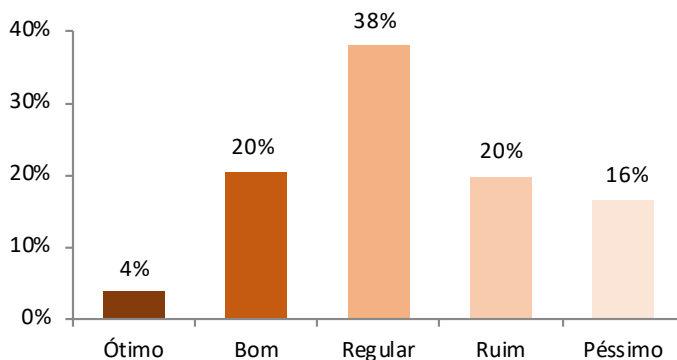
Resultado por religião

	RELIGIÃO			
	Católica	Evangélica	Outras	Não tem/ Ateu/ NR
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	1%	3%	0%	2%
Bom	15%	14%	6%	12%
Regular	37%	40%	37%	32%
Ruim	27%	22%	26%	31%
Péssimo	18%	19%	31%	21%
NS/NR	2%	2%	0%	2%

Pesquisa Avaliação
Chapadinha

9 - Avaliação do sistema de saneamento básico.

Ótimo	4%
Bom	20%
Regular	38%
Ruim	20%
Péssimo	16%
NS/ NR	2%



O saneamento básico é evocado de maneira estimulada, dentre outros, por 18% da população como um gargalo estrutural relevante em Chapadinha. Na medição direta, o setor colhe 24% de aprovação (20% bom e 4% ótimo), estabelecendo um dos melhores índices positivos entre as áreas testadas. Por outro lado, 38% dos moradores consideram o serviço regular, enquanto 36% o rejeitam diretamente (20% ruim e 16% péssimo).

Os cruzamentos demográficos expõem um equilíbrio entre os gêneros, com a aprovação fluando de 24% a 25% entre homens e mulheres. Sob o recorte etário, a faixa de 25 a 34 anos desponta como a mais insatisfeita, acumulando 46% de reprovação. Inversamente, os idosos com 60 anos ou mais manifestam a percepção mais favorável da cidade, registrando 30% de aprovação e apenas 7% de menções no conceito "péssimo". Na escolaridade, o grupo sem instrução exibe uma expressiva taxa de aprovação (31% bom), embora registre 11% de abstenção nas respostas.

O panorama do saneamento em Chapadinha demonstra um relativo equilíbrio de forças entre os pareceres favoráveis e desfavoráveis.

Pesquisa Avaliação
Chapadinha

Avaliação do saneamento básico pelo perfil socioeconômico.

Resultado por gênero

	SEXO	
	Masculino	Feminino
	%	%
Total	100%	100%
Ótimo	5%	3%
Bom	19%	22%
Regular	40%	36%
Ruim	21%	19%
Péssimo	14%	18%
NS/NR	1%	2%

Resultado por idade

	IDADE				
	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	5%	3%	6%	3%	2%
Bom	23%	16%	16%	20%	28%
Regular	39%	35%	39%	42%	33%
Ruim	15%	24%	22%	18%	23%
Péssimo	16%	22%	17%	17%	7%
NS/NR	2%	0%	0%	0%	7%

Resultado por escolaridade

	GRAU DE INSTRUÇÃO			
	Sem instrução	Até Fundamen tal	Médio	Superior
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	6%	6%	3%	5%
Bom	31%	17%	22%	18%
Regular	11%	38%	40%	38%
Ruim	31%	15%	21%	19%
Péssimo	11%	22%	14%	19%
NS/NR	11%	2%	1%	1%

Resultado por renda

	RENDA MENSAL (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)				
	Até 1 SM	Mais de 1 a 2 SM	Mais de 2 a 5 SM	Mais de 5 SM	NS/NR
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	4%	4%	3%	4%	5%
Bom	25%	24%	13%	20%	19%
Regular	37%	39%	40%	37%	35%
Ruim	17%	18%	24%	22%	19%
Péssimo	16%	14%	19%	16%	18%
NS/NR	2%	1%	1%	1%	4%

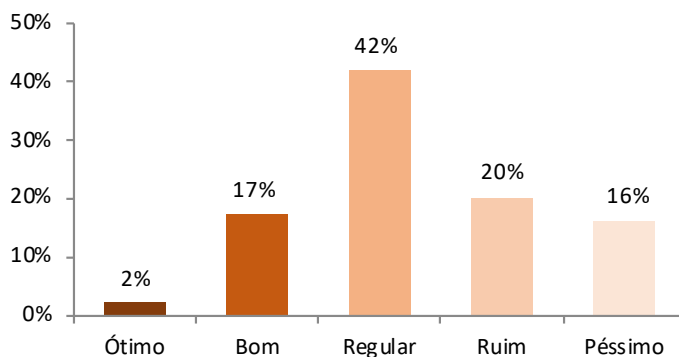
Resultado por religião

	RELIGIÃO			
	Católica	Evangélica	Outras	Não tem/ Ateu/ NR
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	2%	7%	4%	3%
Bom	18%	25%	22%	17%
Regular	41%	35%	37%	35%
Ruim	22%	14%	17%	27%
Péssimo	16%	17%	20%	16%
NS/NR	1%	3%	0%	1%

Pesquisa Avaliação
Chapadinha

10 - Avaliação da segurança pública.

Ótimo	2%
Bom	17%
Regular	42%
Ruim	20%
Péssimo	16%
NS/ NR	2%



A segurança pública surge como a segunda maior preocupação da população de Chapadinha, sendo citada por 28% dos entrevistados como o principal problema municipal. Na aferição direta da qualidade do serviço, a nota "regular" desponta como majoritária, reunindo 42% das menções. O contingente de reprovação atinge 36% (20% ruim e 16% péssimo), ao passo que a aprovação explícita do setor fica restrita a 19%.

O comportamento dos dados sociodemográficos mostra-se homogêneo entre homens e mulheres, com a rejeição oscilando de maneira estreita entre 36% e 37%. Por idade, os adultos de 25 a 34 anos concentram as maiores taxas de descontentamento, somando 38% de conceitos negativos (21% ruim e 17% péssimo). Sob o prisma financeiro, a insatisfação atinge seu ápice na classe social mais abastada, acumulando 40% de reprovação total entre os que ganham mais de 5 salários mínimos.

Pesquisa Avaliação
Chapadinha

Avaliação da Segurança Pública pelo perfil socioeconômico.

Resultado por gênero

	SEXO	
	Masculino	Feminino
	%	%
Total	100%	100%
Ótimo	3%	2%
Bom	19%	16%
Regular	42%	42%
Ruim	20%	20%
Péssimo	16%	17%
NS/NR	1%	3%

Resultado por idade

	IDADE				
	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	2%	1%	4%	2%	2%
Bom	16%	17%	18%	16%	20%
Regular	43%	43%	44%	42%	36%
Ruim	19%	21%	20%	21%	19%
Péssimo	17%	17%	13%	18%	15%
NS/NR	3%	0%	0%	1%	8%

Resultado por escolaridade

	GRAU DE INSTRUÇÃO			
	Sem instrução	Até Fundamen tal	Médio	Superior
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	6%	5%	2%	1%
Bom	11%	15%	19%	16%
Regular	28%	38%	44%	42%
Ruim	28%	17%	20%	21%
Péssimo	8%	23%	14%	18%
NS/NR	19%	1%	2%	2%

Resultado por renda

	RENDA MENSAL (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)				
	Até 1 SM	Mais de 1 a 2 SM	Mais de 2 a 5 SM	Mais de 5 SM	NS/NR
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	4%	2%	1%	0%	2%
Bom	17%	22%	14%	17%	16%
Regular	40%	43%	45%	42%	39%
Ruim	20%	18%	21%	25%	19%
Péssimo	17%	14%	16%	15%	19%
NS/NR	2%	1%	2%	1%	6%

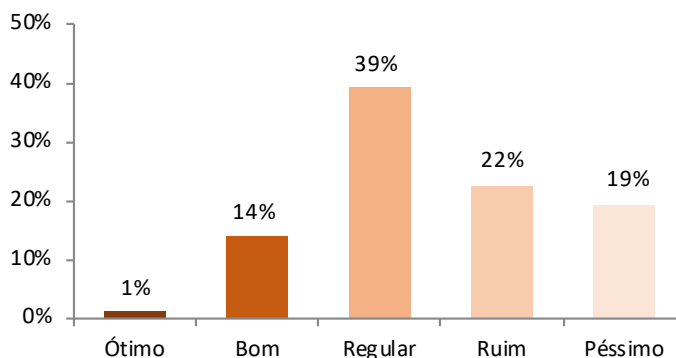
Resultado por religião

	RELIGIÃO			
	Católica	Evangélica	Outras	Não tem/ Ateu/ NR
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	1%	4%	0%	2%
Bom	18%	18%	15%	17%
Regular	44%	40%	48%	38%
Ruim	21%	18%	15%	24%
Péssimo	15%	17%	22%	15%
NS/NR	2%	3%	0%	4%

Pesquisa Avaliação
Chapadinha

11 - Avaliação da infraestrutura urbana.

Ótimo	1%
Bom	14%
Regular	39%
Ruim	22%
Péssimo	19%
NS/NR	4%



A infraestrutura urbana reúne 21% das queixas da comunidade local, consolidando-se como um dos principais desafios operacionais da cidade. Na avaliação estimulada do setor, as respostas negativas superam as positivas: 41% dos munícipes reprovam a área (22% ruim e 19% péssimo), enquanto 39% a definem como regular e somente 15% emitem um juízo de aprovação (14% bom e 1% ótimo).

Nos cruzamentos demográficos, as mulheres mostram-se ligeiramente mais insatisfeitas do que os homens, atribuindo 21% de conceito "péssimo" contra 17% do público masculino. No quesito etário, os cidadãos de 45 a 59 anos lideram as críticas, registrando uma taxa de reprovação combinada de 46%. Na segmentação econômica, a rejeição expande-se de forma diretamente proporcional ao ganho financeiro, culminando em uma desaprovação de 49% no estrato com renda superior a 5 salários mínimos.

Com uma taxa de reprovação que quase triplica a de aprovação, a infraestrutura urbana desponta como um foco de desgaste latente em Chapadinha.



conectar
pesquisas e inteligência

Pesquisa Avaliação
Chapadinha

Avaliação da Infraestrutura urbana pelo perfil socioeconômico.

Resultado por gênero

	SEXO	
	Masculino	Feminino
	%	%
Total	100%	100%
Ótimo	1%	1%
Bom	14%	14%
Regular	42%	37%
Ruim	23%	22%
Péssimo	17%	21%
NS/NR	3%	5%

Resultado por idade

	IDADE				
	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	1%	1%	2%	1%	0%
Bom	15%	11%	12%	13%	22%
Regular	48%	38%	38%	38%	30%
Ruim	16%	29%	27%	21%	23%
Péssimo	15%	20%	20%	25%	15%
NS/NR	5%	1%	1%	3%	11%

Resultado por escolaridade

	GRAU DE INSTRUÇÃO			
	Sem instrução	Até Fundamen tal	Médio	Superior
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	3%	2%	1%	1%
Bom	17%	14%	15%	12%
Regular	25%	35%	41%	40%
Ruim	22%	20%	24%	22%
Péssimo	14%	23%	17%	22%
NS/NR	19%	5%	3%	4%



conectar
pesquisas e inteligência

Resultado por renda

	RENDA MENSAL (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)				
	Até 1 SM	Mais de 1 a 2 SM	Mais de 2 a 5 SM	Mais de 5 SM	NS/NR
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	2%	1%	1%	0%	1%
Bom	18%	11%	9%	16%	18%
Regular	38%	44%	43%	32%	32%
Ruim	20%	23%	26%	26%	19%
Péssimo	20%	16%	18%	23%	24%
NS/NR	3%	5%	3%	3%	6%

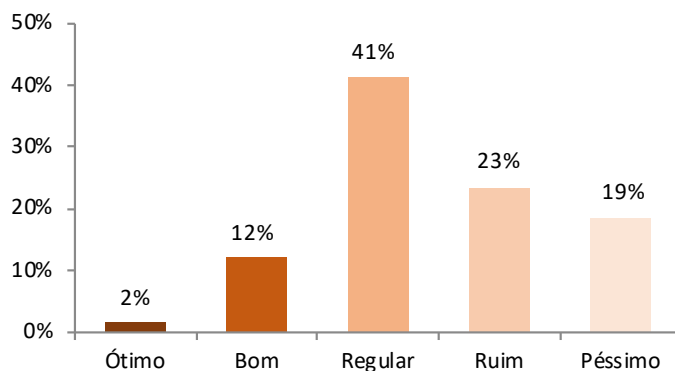
Resultado por religião

	RELIGIÃO			
	Católica	Evangélica	Outras	Não tem/ Ateu/ NR
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	1%	2%	2%	1%
Bom	15%	17%	4%	10%
Regular	38%	37%	46%	45%
Ruim	24%	19%	20%	26%
Péssimo	19%	21%	26%	14%
NS/NR	3%	6%	2%	5%

Pesquisa Avaliação
Chapadinha

12 - Avaliação do departamento de Assistência Social.

Ótimo	2%
Bom	12%
Regular	41%
Ruim	23%
Péssimo	19%
NS/ NR	3%



A assistência social de Chapadinha não figura com destaque isolado no ranking de problemas estimulados, mas sua avaliação direta revela um quadro de forte cobrança por parte dos munícipes. O bloco de reprovação é majoritário e atinge 42% da amostra (23% ruim e 19% péssimo), enquanto 41% classificam a atuação do setor como regular. A aprovação colhida pela área é de apenas 14%.

A desaprovação com as políticas sociais apresenta índices assemelhados entre os gêneros, somando 43% entre os homens e 42% entre as mulheres. Geracionalmente, a faixa de 25 a 34 anos assume a postura mais rígida, acumulando 49% de conceitos negativos (28% ruim e 21% péssimo). Já no critério de renda mensal, a reprovação do setor alcança o seu topo justamente na faixa superior a 5 salários mínimos, onde 51% dos entrevistados desaprovam os serviços prestados.

A expressiva taxa de rejeição (42%) indica que os programas de amparo e proteção social enfrentam dificuldades de percepção de eficiência ou de cobertura no município.

Pesquisa Avaliação
Chapadinha

Avaliação do setor de Assistência Social pelo perfil socioeconômico.

Resultado por gênero

	SEXO	
	Masculino	Feminino
	%	%
Total	100%	100%
Ótimo	3%	1%
Bom	11%	13%
Regular	42%	41%
Ruim	26%	22%
Péssimo	17%	20%
NS/NR	1%	4%

Resultado por idade

	IDADE				
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 anos
	anos	anos	anos	anos	ou mais
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	2%	1%	2%	1%	1%
Bom	15%	11%	11%	11%	13%
Regular	44%	37%	42%	43%	39%
Ruim	17%	28%	25%	24%	25%
Péssimo	18%	21%	19%	21%	12%
NS/NR	4%	1%	1%	1%	8%

Resultado por escolaridade

	GRAU DE INSTRUÇÃO			
	Sem	Até		
	instrução	Fundamen	Médio	Superior
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	3%	2%	2%	1%
Bom	11%	15%	13%	9%
Regular	25%	38%	44%	41%
Ruim	25%	22%	24%	22%
Péssimo	17%	21%	16%	24%
NS/NR	19%	2%	2%	3%

Resultado por renda

	RENDA MENSAL (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)				
	Até 1 SM	Mais de 1 a 2 SM	Mais de 2 a 5 SM	Mais de 5 SM	NS/NR
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	3%	1%	2%	0%	2%
Bom	16%	11%	8%	14%	13%
Regular	39%	45%	45%	33%	40%
Ruim	23%	23%	26%	27%	17%
Péssimo	18%	17%	18%	24%	20%
NS/NR	2%	3%	2%	2%	8%

Resultado por religião

	RELIGIÃO			
	Católica	Evangélica	Outras	Não tem/ Ateu/ NR
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	1%	3%	2%	0%
Bom	13%	12%	6%	11%
Regular	41%	43%	43%	39%
Ruim	25%	18%	26%	27%
Péssimo	17%	21%	22%	19%
NS/NR	2%	4%	2%	4%



conectar
pesquisas e inteligência

CONCLUSÃO

CONCLUSÃO

Essas pesquisa de opinião pública em Chapadinha revela um cenário de equilíbrio altamente instável, no qual as duas maiores demandas apontadas pelos moradores na lista de problemas municipais, a saúde pública (32%) e a segurança pública (28%), encontram-se temporariamente amortecidas por uma expressiva zona de neutralidade.

Na aferição direta de qualidade, a saúde colhe 45% de avaliação "regular" e 36% de reprovação consolidada, enquanto a segurança registra 42% de regularidade e os mesmos 36% de rejeição. Esses números sinalizam que os serviços essenciais de proteção e atendimento básico não estão totalmente paralisados, mas operam no limite de sua capacidade, gerando uma persistente sensação de vulnerabilidade no cotidiano da população.

Para estancar esse desgaste latente e evitar que esse imenso contingente neutro migre para a insatisfação aberta, o poder público precisa adotar medidas de resposta rápida, concentrando esforços na otimização do fluxo de triagem e abastecimento da rede de saúde e na implementação de ações integradas de prevenção urbana, como o reforço da iluminação pública.

Contudo, o sinal de alerta mais severo para a administração local localiza-se na educação pública e na assistência social, áreas fundamentais para o desenvolvimento humano que enfrentam as maiores taxas de reprovação direta de todo o levantamento.

A educação, embora assinalada por 16% na listagem de problemas, amarga uma desaprovação majoritária de 46% (26% ruim e 20% péssimo), superando os 37% de regularidade.



Paralelamente, a assistência social registra 42% de rejeição contra apenas 14% de pareceres positivos. Esse declínio na avaliação dos direitos sociais indica que as políticas de ensino e amparo às famílias vulneráveis perderam eficiência ou enfrentam graves problemas de cobertura e percepção de entrega.

Para reverter essa crise de legitimidade institucional, faz-se obrigatória uma reformulação estrutural imediata: na educação e na assistência social, principalmente.

Na dimensão física e estrutural da cidade, os setores de infraestrutura urbana e saneamento básico expõem carências crônicas que dividem a opinião pública e travam a percepção de progresso de Chapadinha.

A infraestrutura atrai 21% de queixas na lista de problemas e colhe 41% de desaprovação estimulada. Já o saneamento básico apresenta o maior índice de aprovação direta da pesquisa (24%), mas ainda permanece pressionado por 38% de avaliação regular e 36% de rejeição.

Esse panorama duplo diagnostica uma cidade em expansão que reconhece avanços pontuais, mas que cobra celeridade e perenidade nas obras viárias e sanitárias. O caminho prático para converter esse cenário em ativo político reside em acelerar o ritmo de obras, associando o avanço dessas obras à rigorosa fiscalização das metas contratuais de cobertura de água tratada e esgotamento sanitário.

O principal desafio do poder público consiste em converter as extensas faixas de "regularidade" que blindam a saúde, a segurança e a infraestrutura em aprovações reais, ao mesmo tempo em que estanca de forma enérgica o colapso avaliativo verificado na educação e no amparo social. Isso exige pactuar metas claras com a comunidade.